

Um Fio de Esperança

Projeto Animação 2009

Títulos votados: “Um Fio de Esperança”; “Tudo por um Fio”; “A História de David”.

CENA 0 – LETREIROS / SALA DE CINEMA

Numa tela de cinema são vistos os letreiros de apresentação. David e seus pais estão na platéia, vendo o filme. David tem 5 anos e é completamente careca. Terminam os letreiros.

CENA 1. RUA DO CINEMA / BECO – NOITE

David e os pais saem do cinema. Passam pelo cartaz do nosso filme, que está na porta. Eles entram num beco escuro, onde tem poças d’água e paredes pichadas. Um ladrão sai de trás de um latão de lixo, apontando a arma para o pai de David.

LADRÃO: - Passa tudo!

PAI: - Ah! Mas eu não tenho nada...

O ladrão vai pra cima do pai, que tenta tomar a arma. Eles se embolam. O ladrão atira no pai e na mãe de David. Depois sai correndo, até sumir na escuridão.

Os pais, caídos no chão, transformam-se em rosas. David pega as duas rosas e começa a chorar. Escurecimento.

CENA 2. ESCOLA – DIA

David, aos 7 anos e ainda careca, entra na “Escola Leonardo di Capprio Pinto”. Senta-se no chão do pátio, perto de uma árvore. Está sozinho. Uma lagarta vira borboleta e voa. David observa. Quatro meninos passam, zoando. Um deles dá um tapa na careca de David.

MENINO: - Cabeça de ovo!

MENINO: - Desodorante *roll-on*!

David fica triste. Escurecimento.

CENA 3. CASA DE DAVID – DIA

O quarto é simples: tem 1 armário, 1 cama, 1 cadeira e uma prateleira com alguns livros e discos. Há *posters* de um conjunto de rock e do Flamengo.

David, agora com 15 anos, usa calça *Jeans* e camiseta. Tem um ralo bigodinho, mas continua careca. Ele abre o armário. Uma foto cai em sua cabeça. Ele pega a foto no chão e vê que é um retrato de seus pais (com ele, bebê, no colo da mãe).

David pega a cadeira e sobe para ver o lugar de onde caiu a foto. Acha uma peruca no meio de roupas e sacolas amarradas.

Diante do espelho ele põe a peruca, que fica meio bagunçada.

CENA 4. ESCOLA – DIA

Pátio. Dandara, de 15 anos, conversa com um grupo de colegas. David, de peruca, olha para ela e se aproxima.

DANDARA: - Olha! É o careca!

Dandara sorri para ele. Ele também sorri, meio tímido.

DAVID: - Fala aê gatinha!

Maicon, um rapaz bonito, observa a cena de longe.

Dandara vai se aproximando de David; finge que vai beijá-lo. Ele fecha os olhos. Ela arranca a peruca dele, rindo.

Todos riem. David corre para o banheiro. Senta-se na privada e chora. Maicon entra. Ouve o choro e bate na portinha. David abre.

MAICON: - E aê veio! Quer ser meu amigo?

David para de chorar e sorri.

DAVID: - Pô! Na moral?! Quero sim!

CENA 5. RUA DA CASA DE MAICON – ENTARDECER

O visual é alaranjado. Maicon e David, agora sem peruca, passam por um lugar esquisito. Tem muito lixo no chão. Mendigos estão deitados num papelão. Um gato passa com um ratinho preso na boca. As casas são tortas, têm janelas quebradas. Eles entram na casa de Maicon. O sol laranja vira uma caveira avermelhada.

CENA 6. CASA DE MAICON – NOITE

No quarto estão David, Maicon e mais 2 amigos: um deles usa jaqueta e está sentado, polindo uma arma; o outro toma cerveja e vigia a janela. Maicon oferece um cigarro a David.

MAICON: - Fuma aê cara!

Ele, sem graça, dá uma baforada e se engasga. Tosse, faz uma careta e devolve o cigarro. Maicon dá para David uma arma e uma foto de um homem de 35 anos.

MAICON: - Aê Mano! Esse é o nosso trabalho. E essa é sua 1ª missão.

CENA 7. CASA DE DAVID – MADRUGADA

Quarto. O relógio marca 1:00 AM. David está sentado na cama, pensativo, olhando para a arma. Não usa peruca nesta cena. A lua cheia, vista através da janela, tem forma de caveira. Som de grilo.

CENA 8. RUA E BECO – MADRUGADA

Um homem de terno e gravata, carregando uma maletinha, sai de um prédio e vai em direção a um carro estacionado. É o mesmo homem da foto da cena 6. David, de peruca, está escondido atrás do poste. Olha para a foto que tem nas mãos e para o homem. Aproxima-se do carro, pega a arma e aponta. O homem vira-se e corre para um beco sem saída.

HOMEM: - Não! O que você quer? O que você quer? Por favor não atire. Socorro! Socorro! Alguém me ajude por favor! O que você quer? Não! Não atire cara. Não atire.

David vai atrás. Sua mão treme. Está suando. A peruca escorrega e cai em cima de seus olhos. O homem começa a rir.

DAVID: - Para de rir. Para de rir. Eu vou te matar. Ah! Toma!

HOMEM: - Há! Há! Há! Uma peruca!

DAVID: - O que? Toma! Toma isso! Ah! Maldita peruca.

David atira, sem ver nada, apontando para o chão.

Detalhe da bala fazendo o trajeto, até atingir uma barata. A barata explode; sai uma gosma branca.

Outro tiro pega na lâmpada do poste. Ao ver que descarregou a arma, David joga o revólver pra cima e foge. A arma cai na cabeça do homem, que fica estirado no chão.

CENA 9. BANCA DE JORNAL - DIA

Detalhe de uma pilha de jornal sendo jogada no chão. Manchete da 1ª página: “Empresário com galo na cabeça não lembra de nada”.

CENA 10. CASA DE MAICON – DIA

Quarto. Maicon lê o jornal. David entra, sem peruca. Maicon pega um envelope, em que está escrito “David”. Tira de dentro um bolo de dinheiro, embolsa a metade e oferece a outra. David não pega o dinheiro. Um balão aparece perto da cabeça de Maicon, com imagens de tênis, celular, mochila, roupa nova.

MAICON: - Celular! Roupa de marca! Aquele “pisante”...

DAVID: - Loção para careca.

Outro balão aparece perto de David, com imagens de loção, shampoo e sabonete pra crescer cabelo. David pega o dinheiro. Maicon dá outra foto.

MAICON: - Aê David! Dessa vez o serviço completo, hein?!

Detalhe da foto. É de uma linda moça. David fica paralisado. Maicon sacode o amigo.

MAICON: - Acorda, pô!

CENA 11. CASA DE DAVID - DIA

David, no chuveiro, passa um “Shampoo para Careca”.

Na frente do espelho, termina de se arrumar. Está usando uma camisa de manga $\frac{3}{4}$, salmão. Passa perfume. Por fim, põe a peruca.

CENA 12. PRAÇA - ENTARDECER

Praça deserta. Sophie, a moça da foto, está sentada num banco, lendo um livro e tomando um sorvete. Usa um vestido vermelho e tem os cabelos longos.

David, de peruca, senta-se ao lado de Sophie. Eles se olham. Sophie oferece o sorvete. David pega a casquinha e prova. Sua mão treme. Ele derruba o sorvete no vestido dela. Sai correndo e se esconde atrás de um arbusto. Sophie passa a mão no vestido e começa a caminhar. Ao passar pelo arbusto, ouve um barulho e se vira. Surge David, apontando a arma para ela. O vento esvoaça o cabelo de Sophie. O vento derruba a peruca de David. Ficam paralisados; a câmera roda em volta deles. O revólver se transforma num sorvete de casquinha. Ele dá um sorriso meio besta e entrega pra ela. Atrás deles aparece um coração.

Maicon chega num Fusquinha enferrujado, que faz muito barulho. Sai do carro, apontando sua arma. David protege Sophie, jogam-se no chão.

DAVID: - Não!!!!

Maicon se aproxima. David fica na frente da arma. Os amigos se olham. Maicon baixa a arma e vai embora. David e Sophie beijam-se. Um fio de cabelo vai crescendo na careca de David.

Maicon está pensativo, sentado em outro banco. David aproxima-se.

DAVID: - Maicon! Quer ser meu amigo de novo?

Maicon sorri. Começam a caminhar. Tudo fica mais colorido. Maicon pega sua arma e joga pra cima. O revólver se transforma num passarinho colorido. Ele voa num céu cada vez mais rabiscado de cores.

CENA 13. SALA DE CINEMA

O passarinho voando, visto na tela do cinema.

David, Sophie e Maicon estão na platéia, felizes, assistindo ao filme.

Na tela, imagens das oficinas de roteiro e animação misturam-se aos letreiros finais.

FIM